

NORMAS DE PUBLICAÇÃO CITCEM

As Normas de Publicação CITCEM constituem as principais regras de edição de texto aplicáveis a trabalhos que serão publicados pelo Centro. O CITCEM contempla três tipos de publicações: monografias, obras coletivas e publicações periódicas. Estas regras devem, salvo as exceções devidamente assinaladas, ser aplicadas a todos os trabalhos, independentemente do tipo de publicação.

Para facilitar a consulta do documento, divide-se a informação em dois grandes grupos: 1. Apresentação e estilo do texto; 2. Citações e referências bibliográficas. O primeiro diz respeito às características que o texto e as imagens devem respeitar, enquanto o segundo se centra na forma de citação e referenciação documental e bibliográfica. Os autores devem seguir as presentes indicações de forma rigorosa.

1. APRESENTAÇÃO E ESTILO DO TEXTO

Ficheiro: Os trabalhos devem ser enviados num único ficheiro, exceto se previrem a inclusão de imagens, em Word ou compatível.

Dimensão: A dimensão dos trabalhos pode variar conforme o tipo de publicação: se se tratar de um artigo para a revista «CEM», o texto não deve exceder os 30.000 caracteres; se se tratar de uma contribuição em obra coletiva, a extensão do texto dependerá das orientações editoriais específicas do(s) coordenador(es) da publicação; se se tratar de uma monografia, a dimensão do texto é previamente acordada entre o autor e o CITCEM. A dimensão dos textos já deve prever espaços, tabelas, legendas, notas de rodapé e referências. Caso sejam utilizadas fontes ou símbolos especiais, estes devem ser identificados e enviados anexos ao artigo.

Título(s): Times New Roman, tamanho 14 pt, maiúsculas, negrito, alinhamento à esquerda.

Autor(es): Times New Roman, tamanho 12 pt, maiúsculas, alinhamento à esquerda. O nome do(s) autor(es) deve figurar na linha imediatamente a seguir ao título com a indicação da instituição a que pertence e do correio eletrónico institucional ou pessoal.

Resumos: Os trabalhos devem conter resumos com 100-150 palavras, em português e inglês (não aplicável a monografias).

Palavras-chave: Os trabalhos devem conter 3-5 palavras-chave, em português e inglês, separadas por ponto e vírgula (;) e colocadas imediatamente abaixo do resumo (não aplicável a monografias).

Subtítulos: Times New Roman, tamanho 12 pt, negrito, alinhamento à esquerda. Os subtítulos devem ser numerados utilizando numeração árabe.

Corpo de texto: Times New Roman, tamanho 12 pt, espaçamento 1,5 pt, alinhamento justificado, avanço de 1,25 cm (parágrafo), margens de 2,5 cm. Não devem ser usados sublinhados.

Notas de rodapé: Times New Roman, tamanho 10 pt, espaçamento simples, alinhamento justificado. As notas de rodapé deverão ser reduzidas ao essencial.

Figuras: No caso de o trabalho prever a publicação de figuras (fotografias, mapas, gráficos, gravuras, etc.), estes elementos deverão ser numerados e enviados em ficheiros separados, devendo constar no texto a indicação dos locais onde tais imagens deverão ser inseridas (ex.: inserir aqui **Fig. 1**. Título da figura), bem como as respetivas legendas e/ou fontes. As imagens devem estar em formato JPEG ou PNG com 300 dpi de resolução e com cerca de 1000 pxs, no mínimo.

Os autores deverão salvaguardar o cumprimento das normas dos direitos de autor e, caso aplicável, dos direitos de imagem e direitos conexos, disponibilizando a autorização de publicação de todas as imagens propostas, à exceção das que forem da sua autoria ou coleção pessoal. Neste caso, deverão incluir na legenda a indicação «Fotografia do autor» ou «Coleção do autor»¹.

Títulos e legendas/fontes das figuras e tabelas: Times New Roman, tamanho 8 pt, alinhamento à esquerda. Todas as figuras (fotografias, mapas, gráficos, gravuras, etc.) e tabelas devem ter um título curto e claro acompanhado da indicação da fonte de informação. No caso das tabelas, deve colocar-se o título em cima enquanto que a legenda (se aplicável) e a indicação da fonte devem ser colocadas imediatamente abaixo da tabela.

[Fig. 2. Banquete republicano na Quinta do Junco, organizado por Francisco António Borges Fotografia de Aurélio da Paz dos Reis, 1919. Coleção Centro Português de Fotografia](#)

[Tabela 7. Estrutura interna dos agregados domésticos do concelho de Caminha](#)
Fonte: ROWLAND, 1981; REGO, 2013

Itálico: Aplicável a estrangeirismos, a títulos de publicações, de congressos, de obras de arte e de exposições. Os títulos de publicações periódicas e de poemas devem ser grafados entre aspas (« »).

Aspas: As aspas utilizadas nas publicações CITCEM são as de tipo angular (« »). As aspas curvas (“ ”) são usadas dentro das angulares.

[«Por conseguinte, as referências à “Comunidade Europeia” no Protocolo e no Acordo devem, quando adequado, ser lidas como referências à “União Europeia”»](#)

Travessão: Distinguir o uso de travessão, hífen e meio-traço segundo as normas gramaticais em vigor.

Abreviaturas: O uso de abreviaturas no corpo do texto deverá ser limitado.

[séc. XVI deverá ser preferencialmente escrito como século XVI](#)

Acordo Ortográfico: Os autores devem privilegiar a aplicação do novo acordo ortográfico. Se o autor não escrever segundo o acordo ortográfico de 1990 deverá indicar essa opção no início do texto, em nota de rodapé.

[O autor não segue o acordo ortográfico de 1990](#)

¹ Importa salientar que mesmo estas podem estar sujeitas a direitos de imagem e direitos conexos.

2. CITAÇÕES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CITAÇÕES DIRETAS (EXCERTOS)

Caso se trate de citações de pequena dimensão, integradas no corpo do texto, devem ficar entre aspas, sem itálicos. A indicação de supressão de frase, sempre em parêntesis retos [...], é usada apenas quando a supressão ocorre a meio da frase original. Exemplo:

Esta universalidade retrospectiva dos vikings, transformada em modelo arqueológico de leitura de um passado difuso, é bem representada na leitura da porta de uma cidade na Kura de Niebla: nela, há «umas estátuas de pessoas que se parecem com os normandos que combatem agora os muçulmanos, assim como reproduções de naves como as suas [...], feitas sem dúvida como talismãs que deviam ajudar a afastá-los do seu país».

Caso se trate de excertos de maiores dimensões, nomeadamente com três ou mais linhas de texto, devem ser citados em parágrafo(s) distintos, sem aspas, com avanço de 1,25 cm do lado esquerdo, de tamanho e entrelinhamento iguais aos do texto, em itálico. A indicação de supressão de frase, sempre em parêntesis retos [...] e sem itálico, é usada apenas quando a supressão ocorre a meio da frase original.

O homem vale, sobretudo, pela educação que possui, porque só ella é capaz de desenvolver harmonicamente as suas faculdades, de maneira a elevarem-se-lhe ao maximo em proveito d'elle e dos outros. [...] Educar uma sociedade é fazê-la progredir, torna-la um conjunto harmonico e conjugado das forças individuaes, por seu turno desenvolvidas em toda a plenitude. E só se pode fazer progredir e desenvolver uma sociedade, fazendo que a acção continua, incessante e persistente da educação, atinja o ser humano, sob o tríplice aspecto: physico, intellectual e moral.

CITAÇÕES INDIRETAS (NOTAS DE RODAPÉ)

Todas as citações indiretas devem ser feitas em **nota de rodapé** (e não no corpo do texto) remetendo para as respetivas referências bibliográficas constantes na bibliografia. Na citação e referenciação documental e bibliográfica, os trabalhos deverão respeitar as normas adaptadas da NP 405 que abaixo são apresentadas.

CITAÇÃO DE FONTES

Documentos não publicados: nas citações em nota de rodapé deve apenas constar a cota arquivística do documento conforme aparece no respetivo arquivo onde está alojado. A identificação do arquivo deve ser feita através da sigla ou acrónimo.

ANTT. Chancelaria de D. Duarte I, liv. 1, fol. 7.

ADP. K/19/2-78.

AML. PT/AMLSB/CMLSB/UROB-PU/10/004.

Cartas não publicadas: a citação de cartas deve seguir a regra de Autor-Data.

CAMINHA, 1586.

VERDIER, 1964.

Documentos publicados: a citação de fontes publicadas, por exemplo em coletâneas documentais, deve seguir, também, a regra de Autor-Data, nos casos em que o autor é conhecido. Sempre que for possível a sua identificação, deve indicar-se a data original entre parêntesis retos.

VITRÚVIO, 2009: 42.

ZURARA, 1989 [1453]: 25-33.

No caso de o autor ser desconhecido, a citação é feita pelo título, conforme exemplo abaixo.

Portugaliae monumenta historica: Leges et consuetudines, 1856.

Hagiografia de Santa Cruz de Coimbra. Vida de D. Telo, Vida de S. Teotónio, Vida de Martinho de Soure, 1998: 40.

CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

As citações bibliográficas devem seguir a regra de Autor-Data indicando, qualquer que seja a natureza da publicação (livro, capítulo, artigo, tese, etc.), o apelido do(s) autor(es) (em maiúsculas), o ano de publicação da obra e a(s) página(s) a que corresponde a citação.

Um autor: Autor-Data

MARQUES, 1983: 319.

Até três autores: deve indicar-se os apelidos de todos os autores separados por vírgula (,).

BARBERO, VIGIL, 1974: 338-342.

RAMOS, SOUSA, MONTEIRO, 2009: 120-154.

Mais de três autores: ao apelido do primeiro autor deve seguir-se a expressão *et alii*, abreviada e em itálico.

LAGARTIXA *et al.*, 2015: 17.

Editor, organizador, coordenador: deve colocar-se a abreviatura das palavras edição, organização ou coordenação, de acordo com a respetiva indicação na publicação, entre o apelido do(s) autor(es) e o ano de publicação, separando os elementos por vírgula (,).

RODRIGUES, *ed.*, 2013: 55; BARROCA, *coord.*, 2017.

Dois autores com o mesmo apelido: deve indicar-se, além do apelido, a abreviatura do nome próprio. Os nomes devem ser separados por vírgula (,).

F. RAMOS, M. RAMOS, 2008: 125-131.

Autor com várias obras publicadas no mesmo ano: deve acrescentar-se ao ano de publicação uma letra correspondente à ordenação alfabética da bibliografia.

POLÓNIA, 2006a: 57.

Organismos oficiais: quando a autoria de uma obra citada pertence a um organismo oficial, o nome da instituição subordinante aparece em primeiro lugar.

UNIVERSIDADE DO PORTO. Faculdade de Ciências, 2000.

PORTUGAL. Ministério da Educação, 2013: 45.

Nota com várias obras do mesmo autor: não repetir o apelido do(s) autor(es). Não está previsto o uso de expressões com *Ibid.*, *op. cit.*, etc.

MATTOSO, 1990, 2003, 2004a, 2004b.

Autor desconhecido: a entrada deve ser feita pelo título. Em nota de rodapé basta a indicação de título, ano de publicação e página(s)/fólio(s).

Catálogo dos Bens Mobiliários Existentes no Real Palácio das Necessidades [...], 1892: 25-30.

O mesmo se aplica a textos em publicações periódicas sem autor identificado.

Banhos Quentes, 1872: 3.

Obras não consultadas pelo autor: sempre que a citação for feita por intermédio de outro autor, deve colocar-se a expressão *Apud* (segundo, conforme) antes da citação.

Apud OLIVEIRA, 2007: 212.

LISTA DE FONTES E BIBLIOGRAFIA

A lista final de fontes e a bibliografia são **obrigatórias**, devendo aí constar todas as referências que foram citadas no texto. Ao(s) autor(es) cabe assegurar a correspondência exata entre as citações e as listas finais, assim como a utilização correta da norma de publicação CITCEM.

A lista de fontes deve ser paginada logo após o artigo e antes da bibliografia e pode ser dividida, se o autor assim o entender, por exemplo entre fontes manuscritas e fontes impressas. A sua organização deve respeitar a ordem alfabética.

A bibliografia, lista de referências bibliográficas, deve ser paginada logo após a lista de fontes. A listagem deve ser ordenada alfabeticamente pelo(s) apelido(s) do primeiro autor da referência. Caso existam várias obras do mesmo autor deve repetir-se o nome do autor e ordenar-se as referências de forma ascendente, conforme exemplo.

POLÓNIA, Amélia (2006a). *L'insertion dans l'axe maritime comme facteur structurant d'une communauté urbaine. L'étude d'un cas. Portugal. XVIe. siècle.* In SAUPIN, Guy, dir. *Villes atlantiques dans l'Europe occidentale du Moyen Âge au XXe siècle.* Rennes: Presses Universitaires de Rennes, pp. 57-72.

POLÓNIA, Amélia (2006b). *The sea and its impact on a maritime community: Vila do Conde, Portugal, 1500-1640.* «International Journal of Maritime History». 18:1, 199-222.

POLÓNIA, Amélia (2007). *A Expansão Ultramarina numa Perspectiva Local. O porto de Vila do Conde no século XVI.* Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2 vols.

FONTES

Documentos não publicados: as referências devem ser agrupadas, na lista de fontes, segundo o arquivo a que pertencem. Devem desdobrar-se as siglas e acrónimos correspondentes ao arquivo e identificar-se o fundo e a secção ou série documental (em itálico) a que as cotas arquivísticas correspondem.

Arquivo Nacional Torre do Tombo

ANTT. *Chancelaria Régia. Chancelaria de D. Duarte 1433/1448*, liv. 1, fol. 7.

Arquivo Nacional Torre do Tombo

ANTT. *Chancelaria Régia. Chancelaria de D. Duarte 1433/1448*, liv. 1-3.

Arquivo Distrital do Porto

ADP. *Convento de Santa Clara. Vila do Conde. K/19/2-78.*

Arquivo Municipal de Lisboa

AML. *Câmara Municipal de Lisboa. Estudos e Projetos Urbanísticos. PT/AMLSB/CMLSB/UROB-PU/10/004.*

Cartas não publicadas: devem acrescentar-se a acessibilidade (instituição, local, país) e o identificador do documento (cota) aos habituais elementos da referência (autor, ano e título da obra).

CAMINHA, Pero de Andrade (1586). *[Carta] 1586 dez. 6, Vila Viçosa [a] Duarte Nunes de Leão*. Biblioteca Nacional, Lisboa, Portugal. COD 242/3.

VERDIER, Philippe (1964). *[Carta]. 1964 mai. [a] Director do Museu-Nacional de Soares dos Reis*. Arquivo do Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto, Portugal. Entrada n.º 87.

Documentos publicados: a referência é feita pelo apelido do autor, no caso de o autor ser conhecido.

VITRÚVIO (2009). *Tratado de Architectura*. Tradução do latim, introdução e notas de M. Justino Maciel. 3.ª ed. Lisboa: Instituto Superior Técnico.

ZURARA, Gomes Eanes de (1989 [1453]). *Crónica dos Feitos da Guiné*. Lisboa: Publicações Alfa. (Biblioteca da Expansão Portuguesa; 15).

No caso de o autor ser desconhecido a referência é feita pelo título, colocando-se a primeira ou primeiras palavras do título em maiúsculas.

PORTUGALIAE MONUMENTA HISTORICA: Leges et consuetudines. Lisboa: Academia das Ciências de Lisboa, 1856, vol. 1.

HAGIOGRAFIA DE SANTA CRUZ DE COIMBRA. Vida de D. Telo, Vida de S. Teotónio, Vida de Martinho de Soure. Ed. crítica, tradução e comentários de Aires Augusto Nascimento. Lisboa: Edições Colibri, 1998.

BIBLIOGRAFIA

As variações respeitantes ao nome do autor que se podem verificar nos exemplos abaixo (ver casos 1 a 6) devem ser respeitadas qualquer que seja a natureza da publicação (livro, capítulo, artigo, tese, etc.).

MONOGRAFIAS

1. Um autor:

MARQUES, José (1983). *Braga Medieval*. Braga: [s.n.].

2. Até três autores:

BARBERO, Abilio; VIGIL, Marcelo (1974). *Sobre los orígenes sociales de la Reconquista*. Barcelona: Ariel.

RAMOS, Rui; SOUSA, Bernardo Vasconcelos e; MONTEIRO, Nuno Gonçalo (2009). *História de Portugal*. Lisboa: Esfera dos Livros, 2 vols.

3. Mais de três autores:

LAGARTIXA, Custódio *et al.* (2015). *Hora H 9*. Lisboa: Raiz Editora.

4. Editor, organizador, coordenador:

RODRIGUES, Ernesto, *ed.* (2013). *Cartas de Amor de António José Saraiva a Teresa Rita Lopes*. Lisboa: Gradiva.

5. Autor desconhecido:

CATÁLOGO DOS BENS MOBILIÁRIOS Existentes no Real Palácio das Necessidades pertencentes à herança de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Fernando. Lisboa: Typographia Belenense, 1892.

6. Organismos oficiais:

PORTUGAL. Ministério da Educação (1991). *Programa de História*. 4.ª ed. Lisboa: Departamento da Educação Básica, vol. II.

SÉRIES MONOGRÁFICAS

ANDRADE, Maria Filomena (2015). *Rainha Santa, mãe exemplar: Isabel de Aragão*. Lisboa: Círculo de Leitores. (Rainhas de Portugal; 3).

CONTRIBUIÇÕES EM OBRAS COLETIVAS

PIRES, Ana Paula (2009). *A economia de guerra: a frente interna*. In ROSAS, Fernando; ROLLO, Maria Fernanda, *coord.* *História da Primeira República Portuguesa*. Lisboa: Tinta-da-China, pp. 319-347.

ARTIGOS DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Revistas:

ROSAS, António; MÁIZ, Ramón (2008). *Democracia e cultura: da cultura política às práticas culturais democráticas*. «Revista da Faculdade de Letras – História». Série III. 9, 337-356.

MONTFORD, Angela (2003). *Dangers and Disorders: the Decline of the Dominican Frater Medicus*. «Social History of Medicine». 16:2, 169-191.

Jornais:

TRILLIN, C. (1993). *Culture Shopping*. «The New Yorker». (15 fev. 1993) 48-51.

Autor desconhecido:

Banhos Quentes. «Gazeta da Póvoa de Varzim». Ano III. 230 (15 set. 1872) 3.

TESES DE MESTRADO OU DOUTORAMENTO

BARROS, Amândio (2004). *Porto: a construção de um espaço marítimo nos alvares dos tempos modernos*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Tese de doutoramento.

LEGISLAÇÃO

PORTUGAL. Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação (1989). *Decreto-Lei n.º 192/89*. «Diário da República Série I». 131 (1989-06-08) 2254-2257.

MONOGRAFIAS EM SUPORTE ELETRÓNICO

SILVA, André Filipe Oliveira da (2016). *Físicos e cirurgiões medievais portugueses. Contextos socioculturais, práticas e transmissão de conhecimentos (1192-1340)*. Porto: CITCEM. [Consult. 12 set. 2020]. Disponível em <<https://ler.letras.up.pt/site/default.aspx?qry=id024id1655&fb=sim>>.

SANTOS, Ana Paula Machado (2018). *Esmaltes de Limoges e peninsulares em Portugal da Época Medieval à Época Moderna*. Porto: CITCEM; Edições Afrontamento. (Coleção Teses Universitárias; 11). DOI: <https://10.21747/978-989-8351-98-2/ems>.

ARTIGOS DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS EM SUPORTE ELETRÓNICO

PRESEDO GARAZO, António (2004). *Colegiais de origem fidalga na Universidade de Santiago de Compostela durante os séculos XVII e XVIII*. «Análise Social». XXXIX: 170, 31-61. [Consult. 19 nov. 2020]. Disponível em <<http://analisesocial.ics.ul.pt>>.

APPLE, Michael (1971). *The Hidden Curriculum and the Nature of Conflict*. «Interchange». 2:4, 24-40. DOI:10.1007/BF02287080.